

Nota de Imprensa

Santander divulga os shows de verão no MEPE

- *O Museu do Estado de Pernambuco oferece acesso gratuito para quem participa do programa musical*

Recife, 02 de janeiro de 2018 – Entre os meses de janeiro e fevereiro, o Santander apresenta cinco atrações musicais no MEPE, dentro do projeto *Ouvindo e Fazendo Música*. Dia 13, **Livia Mattos** mostra seu universo de canções compostas a partir da sanfona. Dia 20, o grupo **Harmorujas** reúne instrumentistas com diferentes linguagens musicais com repertório de choro, jazz, funk e bossa nova. Dia 27, o **Duo Claudio Rabeca e Gilu Amaral** reinterpreta o frevo. Já o mês de fevereiro inicia com o show de **Gaspar Andrade**, dia 03, artista da zona da mata alagoana, que toca seu realejo ao lado de Claudio Negão no baixo e Guga Amorim na percussão. Dia 24, **Sid3** estreia repertório instrumental experimental, alinhado com suas origens da zona da mata norte, mas que passeia ludicamente por sonoridades que referenciam o ska, reggae, rock e a música erudita.

DIA	SEMANA	HORA	ATRAÇÃO	INGRESSO
13/01	SABADO	17h	LIVIA MATTOS	R\$6,00 / R\$3,00
20/01	SABADO	17h	HARMORUJAS	R\$6,00 / R\$3,00
27/01	SABADO	17h	DUO CLAUDIO RABECA E GILU AMARAL	R\$6,00 / R\$3,00
03/02	SABADO	17h	GAS?PAR ANDRADE	R\$6,00 / R\$3,00
24/02	SABADO	17h	SID3	R\$ 6,00 / R\$ 3,00

Santander apresenta o Projeto Ouvindo e Fazendo Música

Museu do Estado de Pernambuco - MEPE

Av. Rui Barbosa, 960 - Graças, Recife - PE, 52050-000 | (81) 3184-3174

Ingresso R\$ 6,00 inteira | R\$ 3,00 a partir de 60 anos e estudantes

LÍVIA MATTOS - Livia Mattos é acordeonista e cantora baiana. Contemplada pelo Natura Musical, acaba de lançar o álbum autoral *Vinha da ida*, permeado pelo universo de canções compostas a partir da sanfona. Conhecida também por tocar com Chico César, Livia Mattos vem apresentando

seu trabalho autoral mundo afora, em festivais como *Akkorden Festival Wien*, na Áustria, e *Accordions Around The World*, em Nova Iorque. Além disso, possui trabalho de pesquisa sobre música no circo, que se expressa em performances, intervenções e registros audiovisuais. No *Ouvindo e Fazendo Música*, Livia se apresenta em formato reduzido com canções do seu novo disco.

HARMORUJAS - Um grupo formado por instrumentistas de diferentes linguagens musicais para tocar um repertório misto de choro, jazz, funk e bossa nova. Roberto Bartneck, no piano, traz toda sua bagagem de Clube da Esquina, Milton, Edu Lobo. Bruno Nascimento, no violão de 7 cordas, vem do choro, frevo com influências de gafeira, maxixes, Pixinguinha, Jacob, Dilermando Reis. Thiago Duarte, na bateria, vem do progressivo, jazz, música africana. Com músicas autorais e versões de outros clássicos, o trio gosta do resultado desses timbres e linguagens distintas. Suas atividades começaram em 2017 em práticas de conjunto no Conservatório Pernambucano de Música.

DUO CLAUDIO RABECA E GILU AMARAL - Dois músicos se unem para reinterpretar o Frevo. Gilú Amaral traz na sua identidade influências que vão além das fronteiras do Brasil, somando a música latino-americana e africana ao rico acervo cultural pernambucano percussivo. Nesse duo com Cláudio Rabeca, que desdobra notas na rabeca, do mais simples cancionista, às mais exigentes melodias sofisticadas do choro, frevo e baião, apresentam um repertório instrumental com releitura de diversos frevos. No show, a rabeca de Cláudio, horas em seu estado puro, horas ligada a efeitos de pedais, conversa com os toques macios do ngoni e hangdrums, com a força de instrumentos expressivos como o ilú, ngoma, caxixi, pandeiro e talk drum, de gilú.

GASPAR ANDRADE – O artista nasceu na cidade da zona da mata alagoana, cenário do universo criativo do artista, e produz música nordestina e universal. Com influências de um Recife contemporâneo, como Otto, Jorge Du Peixe, Siba, Silvério Pessoa, Isaar, Karina Buhr e outros, Gaspar Andrade toca seu realejo ao lado de Claudio Negão no baixo e Guga Amorim na percussão.

SID3 - Em seu primeiro trabalho solo, Sid3, baterista da cidade de Tracunhaém - PE, estreia com repertório instrumental experimental, alinhado com suas origens da zona da mata norte, mas que passeia ludicamente por sonoridades que referenciam o ska, reggae, rock e a música erudita. No show *Sacrifício e Fé*, seu primeiro disco, a bateria percussiva do artista divide o palco com o baixo de Daniel Fino, o teclado de Diego Drão, o trombone de vara de Izídio e a guitarra de Yuri Queiroga. Trata-se de uma alquimia musical dançante e ritmada.

Mariele Duran
Coordenadora Institucional Santander Cultural

Rua Sete de Setembro, 1028
Porto Alegre | RS | 90010-191
mduran@santander.com.br
51 3287.5801 | 51 9 9189.8847

Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116 / 2623 / 5157 / 7366 /5244

E-mail: imprensa@santander.com.br